



1087 26.06.18 9:30'

Estado do Pará
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
Vereador Emerson Sampaio

Presidente

PROJETO DE LEI Nº / 2018

PROÍBE A COMERCIALIZAÇÃO E O USO DO CEROL (VIDRO MOÍDO E COLA); PROÍBE TAMBÉM A VENDA DA LINHA ENCERADA COM QUARTZO MOÍDO, ALGODÃO E ÓXIDO DE ALUMÍNIO, CONHECIDA COMO "LINHA CHILENA", OU DE QUALQUER PRODUTO SIMILAR UTILIZADO NO ATO DE EMPINAR PIPAS, QUE CONTENHAM ELEMENTOS CORTANTES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Belém estatui a seguinte Lei:

Art. 1º Fica Proibida no âmbito do município de Belém, a comercialização e o uso do Cerol, (Vidro Moído e Cola); da Linha encerada com Quartzo Moído, Algodão e Óxido de Alumínio, conhecida como "Linha Chilena", ou de qualquer produto similar utilizado no ato de empinar pipas, que contenham elementos cortantes.

Art. 2º Havendo desobediência da presente Lei, o infrator responderá junto a Guarda Municipal de Belém e Secretaria Municipal de Economia, cuja sanção se reverterá em multa e/ou serviços comunitários.

Art. 3º A presente lei deverá ser regulamentada pelo Executivo Municipal em 30 (trinta) da data de sua publicação.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, 25 de junho de 2018.


EMERSON SAMPAIO
Vereador



Estado do Pará
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
Vereador Emerson Sampaio

JUSTIFICATIVA

Por este Projeto de Lei propomos a Câmara Municipal de Belém proibir no âmbito local, a comercialização e o uso do "Cerol", (Vidro Moído e Cola); e a proibição da comercialização e do uso da Linha encerada com Quartzo Moído, Algodão e Óxido de Alumínio, conhecida como "Linha Chilena", ou de qualquer produto similar, utilizado no ato de empinar pipas, que contenham elementos cortantes.

Já faz parte do jargão popular o uso do cerol, a exemplo da canção "Quer dançar, quer dançar/ O Tigrão vai te ensinar / Eu vou passar cerol na mão, assim, assim/ Vou cortar você na mão, vou sim, vou sim" o que deixa claro que mesmo proibida à venda, existem formas escusas de se obter o produto.

Com a chegada do verão, empinar pipa é uma tradição na periferia da cidade de Belém e, ao aproximar-se do mês de julho e das férias, tal iniciativa se amplia, chegando também às praias e balneários.

É muito preocupante o número e a gravidade de acidentes provocados pelo uso do "cerol" e da também perigosa "linha Chilena" composta de quartzo moído, algodão e óxido de alumínio, que está circulando na periferia. Tem ocorrido graves cortes de pescoço de ciclistas, motociclistas e transeuntes, de um modo geral, inclusive culminando em óbitos.

Assim, faz-se necessário que tomemos a pulso tal situação, não para impedir que crianças e jovens empinem pipas, mas para garantir a vida dos comunitários, mantendo-se uma brincadeira limpa e sadia.

Pelo exposto, submeto a matéria à análise dos senhores vereadores presentes neste Plenário Lameira Bittencourt, esperando poder contar com a anuência de todos.